

ADMA – Um itinerário de santificação e apostolado de acordo com o carisma de Dom Bosco

A Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) foi fundada no dia 18 de abril de 1869 por Dom Bosco, como segundo grupo de sua obra, depois dos Salesianos, com o objetivo de “promover as glórias da divina Mãe do Salvador, a fim de merecer Sua proteção na vida e particularmente no momento da morte”.

A Pia Associação Maria Auxiliadora foi fundada após a inauguração da Basílica dedicada à Santíssima Virgem, ocorrida em 9 de junho de 1868, em Turim. Com a construção da Basílica, Dom Bosco viu com seus próprios olhos a realização do famoso sonho de 1844, no qual a Virgem Maria, à semelhança de uma pastora, o fez ver “uma Igreja estupenda e alta” em cujo interior havia “**uma faixa branca, na qual em letras grandes estava escrito: HIC DOMUS MEA, INDE GLORIA MEA**” [Aqui é minha casa; daqui sairá a minha glória]. Muitas pessoas, sobretudo do povo, haviam contribuído com ofertas para a construção do Santuário como sinal de gratidão pelas graças recebidas de Maria Auxiliadora. Os fiéis haviam feito “*reiterados pedidos para que fosse criada uma piedosa Associação de devotos que, unidos no mesmo espírito de oração e piedade, prestassem homenagem à grande Mãe do Salvador, invocada sob o título de Auxiliadora dos Cristãos*”. Esse pedido popular – feito apesar de existir uma antiga (século XII) e forte devoção a Nossa Senhora em Turim sob o título de Consolata – indica que a iniciativa veio do alto.

Cúpula da Basílica Maria Ausiliatrice, Turim, Itália

Assim se compreende também a razão do pedido de aprovação da Associação feito pelo próprio Dom Bosco: *“O abaixo assinado expõe humildemente a V. Excia. Reverendíssima que, pelo único desejo de promover a glória de Deus e o bem das almas, desejaria que na igreja de Maria Auxiliadora, há um ano consagrada por V. Excia. ao culto divino, seja iniciada uma piedosa união dos fiéis sob o nome de Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora: o objetivo principal seria promover a veneração do Santíssimo Sacramento e a devoção a Maria Auxilium Christianorum: **um título que parece ser de grande agrado à augusta Rainha do Céu**”*. Seu pedido não só foi aceito, mas em menos de um ano de sua fundação (fevereiro de 1870) a Pia Associação de Maria Auxiliadora se tornou uma Arquiconfraria.

O nome “ADMA” que Dom Bosco deu a essa associação significava a Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, em que a palavra “devotos” reflete o que São Francisco de Sales ensinou: “A devoção nada mais é do que agilidade e vivacidade espiritual, com a qual a caridade realiza suas operações em nós, e nós operamos através dela, pronta e afetosamente”. Essa devoção foi mais especificada posteriormente: “Dom Bosco, consciente de nossas dificuldades e fragilidades, deu um passo a mais, ainda mais belo: não somos apenas devotos, mas devotos de Maria Auxiliadora. Em sua experiência, o dom do amor que une ao Pai e ao Filho (graça) e que impele à ação (caridade), passa explicitamente, quase sensivelmente, pela mediação materna de Maria”, como assinala o sucessor de Dom Bosco, o Padre Ángel Fernández Artime.

Dom Bosco fundou a ADMA para compartilhar a graça e para difundir e defender a fé do povo, irradiando no mundo a veneração a Jesus Eucaristia e a devoção à Virgem Auxiliadora, duas colunas de nossa fé. Essa semente lançada pelo santo já se espalhou por 50 países do mundo, com cerca de 800 grupos ligados à ADMA Primária de Turim.

Hoje, na ADMA, na escola de Dom Bosco, os caminhos da oração, do apostolado e do serviço são seguidos, segundo um estilo de família. A devoção à Eucaristia e a Maria Auxiliadora é vivida e difundida, valorizando a participação na vida litúrgica e na reconciliação. A formação cristã visa a imitar Maria na vivência da “espiritualidade da vida cotidiana”, procurando cultivar um ambiente cristão de acolhida e de solidariedade na família e nos próprios lugares de vida.

Por ocasião dos 150 anos da fundação da ADMA, o sucessor de Dom Bosco, em sua carta “Entrega-te, confia, sorri!”, deixou algumas instruções à Associação. O convite é que nos deixemos guiar pelo Espírito Santo para um renovado impulso evangelizador, ancorados nas duas colunas, a Eucaristia e a devoção a Maria Auxiliadora, com algumas ênfases:

- **viver um caminho de santidade em família**, dando testemunho principalmente através da perseverança no amor entre cônjuges, entre pais e filhos, entre irmãos e irmãs, entre jovens e idosos;

- **levar Nossa Senhora para dentro de casa**, imitando Maria em tudo o que for possível;

- **oferecer um itinerário de santificação e apostolado**, simples e acessível a todos;

- **participar da Eucaristia**, sem a qual não há caminho para a santidade;

- **entregar-se a Maria**, convencidos de que ela nos levará “pela mão” para nos conduzir ao encontro com seu Filho Jesus.

Os momentos privilegiados para viver e difundir a dimensão popular da devoção a Maria Auxiliadora, e para pedir graças, são as práticas de piedade: a comemoração do dia 24 de cada mês, o terço, a novena em preparação à festa de Maria Auxiliadora, a bênção de Maria Auxiliadora, as peregrinações aos santuários marianos, as procissões, a colaboração na vida paroquial.

Os membros da ADMA fazem parte da grande árvore da Família Salesiana, um movimento de pessoas promovido por Dom Bosco, sob a orientação de Maria Auxiliadora, para a missão juvenil e popular: “Devemos unir-nos – escreveu ele em 1878 – entre nós e todos com a Congregação... visando o mesmo objetivo e usando os mesmos meios... como em uma única família com os laços da caridade fraterna que nos estimula a ajudar-nos e apoiar-nos mutuamente em benefício do próximo”. Na Família Salesiana, a ADMA conserva a tarefa de incentivar a especial devoção eucarística e mariana vivida e difundida por São João Bosco, devoção que exprime o elemento fundante do carisma salesiano. Nessa perspectiva, entre outras coisas, a ADMA promove para toda a Família Salesiana o Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, que se realizará em Fátima de 29 de agosto a 1º de setembro de 2024. O título escolhido para esse evento será “Eu te darei a Mestra”, em memória do sonho de nove anos de Dom Bosco, cujo 200º aniversário será comemorado.

Para conhecer melhor a ADMA, além do site admadonbosco.org, pode-se também seguir a publicação mensal de formação e comunhão “[ADMA on line](#)” e a coleção de livros “[Cadernos de Maria Auxiliadora](#)”, ambos no mesmo site. Você também pode segui-los nos canais de mídia social [Facebook](#) e [Youtube](#).